



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

10 de outubro de

2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	10 / 10 / 2019	PÁG.	1	Espontânea	Positiva

GILSON FERREIRA



Os três estabelecimentos comerciais, localizados no Barramar, estão em risco de serem demolidos por determinação do Ministério Público do Maranhão

Ministério Público pede demolição de estabelecimentos comerciais no Barramar

O Ministério Público lançou uma ofensiva contra quatro estabelecimentos comerciais do Barramar, no Calhau. Os imóveis teriam sido construídos em Área de Preservação Ambiental (APP). O pedido de demolição

será julgado pelo juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, Douglas de Melo Martins; a data para sair a sentença ainda não foi informada.

PÁG. 1 (C2)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Caderno 2

DATA	10 / 10 / 2019	PÁG.	1	Espontânea	Positiva
------	----------------	------	---	------------	----------

Ministério Público pede demolição de estabelecimentos comerciais no Barramar

A ação é da Promotoria do Meio Ambiente, que tem à frente o promotor Fernando Barreto, sob alegação de que imóveis estão em área de preservação ambiental



GILSON FERREIRA

Os três estabelecimentos comerciais, localizados no Barramar, estão em risco de serem demolidos por determinação do Ministério Público do Maranhão

LUCIENE VIEIRA

O Ministério Público do Maranhão (MPMA), por meio da Promotoria do Meio Ambiente, lançou uma ofensiva contra quatro estabelecimentos comerciais do Barramar, conjunto habitacional situado no bairro do Calhau. Segundo a determinação do promotor Fernando Barreto, do Meio Ambiente, os imóveis teriam sido construídos em Área de Preservação Ambiental (APP). O pedido de demolição será julgado pelo juiz da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, Douglas de Melo Martins; a data para sair a sentença ainda não foi informada. De acordo com o promotor Cláudio Guimarães, titular da Promotoria de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial, em meados de 2013, os moradores do Barramar fizeram um abaixo-assinado, com denúncias de poluição sonora causada pelos imóveis em questão – que estão às margens da Avenida dos Holandeses; e, da suposta prática de tráfico de drogas, por meio dos frequentadores destes estabelecimentos. À época, segundo Cláudio Guimarães, existiam dois bares em situação de irregularidade e outros cinco regulares, mas com modificações que não

tinham sido autorizadas pela Prefeitura de São Luís.

TAC PARA DISCIPLINAR O FUNCIONAMENTO

Em 2014, foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a partir do qual os comerciantes demoliram e reformaram os pontos, conforme projeto feito pela Prefeitura de São Luís. O TAC estabeleceu a forma de uso, dentre as quais a proibição de venda de bebidas alcoólicas, e manutenção da limpeza, além da organização dos estabelecimentos, dentro dos padrões estabelecidos pela Prefeitura de São Luís. Pelo acordo, os comerciantes se comprometeram a comprovar a regularização da atividade empresarial e zelar coletivamente pelo espaço, ficando responsáveis pela manutenção de canteiros, pela coleta seletiva de lixo e segurança do local. Além disso, o TAC cedeu os pontos gratuitamente por um prazo de cinco anos, prorrogados a cada dois anos, até o total de 15 anos. Os imóveis funcionam só à noite, e trabalham com a venda de lanches e refeições. O advogado Ellery Sousa, responsável pela defesa de um dos pontos comerciais inseridos no TAC, garantiu que os estabelecimentos

sempre possuíam autorização para o uso do local. Ellery Sousa afirmou que a Prefeitura foi quem fez o projeto de melhoria da reurbanização do espaço. E que, por meio deste projeto, foram reconstruídos os novos pontos comerciais, e a uma praça. Sobre o espaço ser uma APP, o advogado informou que pela planta geográfica do conjunto habitacional Barramar, situado no bairro do Calhau, e pelos documentos da Prefeitura, não existe nenhuma designação de área verde no local onde foram construídos os estabelecimentos. “Os comerciantes têm cumprido todas as normas exigidas pelo Termo de Ajustamento de Conduta; mas, mesmo assim, o promotor Fernando Barreto quer a demolição total do local”, disse Ellery Sousa.

Em 2015, a Promotoria de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente chegou a protocolar uma ação civil pública, requerendo declaração de nulidade do TAC, alegando que o acordo seria ilegal, uma vez que o local seria área verde, destinada para uso comum dos moradores e da população. O promotor Cláudio Guimarães disse que discorda de que a área seja de preservação ambiental; porém, informou que existe hoje um processo judicial, que

tramita na Vara de Direitos Difusos, e que está somente aguardando a sentença do juiz Douglas Martins.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Às 14h de ontem (9), no auditório do Plenarinho, da Assembleia Legislativa do Maranhão, bairro do Cohafuma, ocorreu uma audiência pública, para discutir a defesa dos direitos dos comerciantes, que geram emprego e renda no Barramar; a área comercial é considerada tradicional em São Luís. A audiência pública foi convocada pelo deputado Duarte Jr, e realizada pela Comissão Parlamentar de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Regional. De acordo com a assessoria de Duarte Jr, a audiência teve a presença de representantes dos pontos comerciais envolvidos no caso, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação, as procuradorias gerais do Estado e do Município, Câmara de Vereadores, e Vara de Interesses Difusos e Coletivos. Segundo o advogado Ellery Sousa, na audiência pública, a demanda dos comerciantes foi a de que o TAC seja mantido, visto que os donos dos pontos comerciais têm mantido os termos do documento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

ATUAL7.COM

Blog

DATA	10 / 10 / 2019	PÁG.	-	Espontânea	Positiva
------	----------------	------	---	------------	----------



Luiz Gonzaga, da PGJ, abre inquérito para investigar Iprev

Procedimento busca aprofundar constatações referentes a relatório de auditoria direta no Instituto de Previdência dos Servidores do Maranhão

O chefe da PGJ (Procuradoria-Geral de Justiça) do Ministério Público do Maranhão, Luiz Gonzaga Martins Coelho, converteu notícia de fato em inquérito civil para investigar o Iprev (Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão). A medida foi tomada na última sexta-feira 4.

O objetivo, segundo a portaria que autorizou a abertura do procedimento, é aprofundar a investigação tem o prazo de um ano para conclusão.

Desde maio último, o Iprev tem como presidente Mayco Murilo Pinheiro. Ele substituiu Joel Fernando Benin, que caiu do cargo após cobranças do deputado estadual César Pires (PV) por explicações sobre suposta dilapidação do Fepa (Fundo Estadual de Pensões e Aposentadorias).

A queda evitou ainda que ele prestasse esclarecimentos à Assembleia Legislativa do Maranhão, a respeito da situação previdenciária estadual.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA	10 / 10 / 2019	PÁG.	3		
------	----------------	------	---	--	--

Reunião com direção do Aldenora Bello provoca mal-estar na Assembleia

Deputados estaduais reclamaram de não terem sido avisados de conversa com representante da SES, que encaminhou solução para o colapso no hospital

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

Uma reunião restrita a quatro deputados estaduais, entre eles o presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto (PCdoB), a direção do Hospital do Câncer Aldenora Bello, a Secretária de Estado da Saúde (SES) e o Ministério Público - que encaminhou solução para o colapso e ameaça interromper serviços no hospital - provocou mal-estar na sessão de ontem do Legislativo Estadual.

Durante o pequeno expediente, o deputado Hélio Soares (PR), que participou do encontro junto a Othelino, Helena Duailibe (Solidariedade) e Yglésio Moyses (PDT), falou sobre a reunião. Ele destacou a iniciativa de Othelino e afirmou que a participação no debate sobre o tema faz parte do cumprimento de dever da Casa.

"Eu me senti naquele momento com a sensação de estar cumprindo o nosso dever, uma vez que, quando esta Casa puxa a sua responsabili-



Othelino admitiu ter falhado ao não chamar colegas para reunião

dade na pessoa do presidente, propõe o protagonismo para resolver as soluções das políticas públicas que muito nos afeta", disse.

Foi o que provocou a reação de colegas no Plenário, por causa da não participação no encontro.

Antônio Pereira foi o primeiro a protestar. Ele cobrou um posicionamento da Mesa Diretora pela não formalização de convite aos demais membros da Comissão de Saúde da Casa e aos parlamentares que for-

SAIBA MAIS

Site faz referência só a Othelino Neto

No site da Assembleia Legislativa, uma reportagem institucional publicada na capa também foi motivo para o mal-estar entre os deputados da Casa. A reportagem tinha como título "Othelino Neto articula retomada de serviços do Hospital Aldenora Bello em reunião na Alema" e dava os créditos apenas ao parlamentar pela retomada dos serviços de Pronto Atendimento no Hospital do Câncer.

mam a atual legislatura.

"O deputado Hélio acabou de afirmar na tribuna que teve uma reunião em relação ao Aldenora Bello da Comissão de Saúde. Eu sou

da Comissão de Saúde e não fui avisado. Ao presidente ou ao vice-presidente deputado Yglésio, foi ontem, não é, deputado?", questionou.

Cleide Coutinho (PDT) também questionou o fato de a reunião ter ocorrido de forma mais reservada.

"Deputado Hélio, eu quero endossar as palavras do deputado Antônio, porque, além do mais, não é só a Comissão de Saúde que interessa esse assunto. Todo mundo aqui é deputado nas suas respectivas cidades. Eu, por exemplo, consegui o serviço de oncologia para Caxias. Eu tenho muito interesse e não fui avisada também. Gostaria de participar também", completou.

Desculpas

Depois da reclamação dos deputados e da reação nada amistosa de Hélio Soares (ele afirmou que nenhum parlamentar precisa de convites para participar das agendas), o presidente da Casa, Othelino Neto, apelou para um pedido de desculpas aos colegas.

Ele admitiu ter falhado ao ter deixado a agenda restrita a apenas quatro parlamentares, de um total de 42.

"Deputado Antônio, deputada Dra. Cleide, na realidade, não foi falha da Comissão de Saúde, foi desta presidência, que deveria ter avisado. O deputado César inclusive me ligou hoje [ontem], com a gentileza habitual, fez o registro e gostaria de ter estado na reunião. Então, fica o pedido de desculpa desta presidência por não ter avisado a todos os colegas", afirmou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Informe JP				
DATA	10 / 10 / 2019	PÁG.	3	

Denúncia de abusos

A Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa tentou ontem ouvir o delegado Pedro Adão, envolvido em um suposto caso de abuso de autoridade após conduzir a prisão do ex-vereador e comunicador Toninho Abreu, na cidade de Vargem Grande. O delegado não compareceu à oitiva, convocada pelo deputado Dr. Yglésio (PDT), membro da comissão que, diante da falta do convocado, anunciou que vai propor a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as possíveis arbitrariedades cometidas pelo delegado.

Cenas gravadas

O caso foi registrado por populares e repercutiu na internet. Toninho Abreu foi preso no dia 19 de setembro deste ano por não pagar pensão alimentícia. A apuração da Assembleia Legislativa está relacionada às denúncias de abuso de autoridade durante a operação de prisão do comunicador. O deputado Dr. Yglésio apresentou vídeos que mostram Toninho sendo agredido e tendo o seu celular tomado por um agente público que participava da operação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	10 / 10 / 2019	PÁG.	10

Inquérito vai investigar naufrágio de barco na cidade de Barreirinhas

Marinha tem até 90 dias para esclarecer a tragédia ocorrida na foz do rio Preguiças; duas pessoas sobreviveram, duas morreram e uma está desaparecida

ISMAELARAJO
Da editoria de Polícia

A Marinha tem até 90 dias para concluir o inquérito que vai apurar o naufrágio da embarcação "O Marinheiro 66", ocorrido terça-feira, 8, na foz do rio Preguiças, em Barreirinhas, e encaminhá-lo para o Tribunal Marítimo, no Rio de Janeiro. Segundo a Capitania dos Portos, no momento do acidente havia cinco pessoas no barco, e até a tarde de ontem uma delas continuava desaparecida. Duas foram resgatadas com vida no dia do naufrágio e duas encontradas mortas.

O capitão Paulo Antônio Carlos, subcomandante da Capitania dos Portos no Maranhão, informou que ainda ontem foi aberto o inquérito administrativo, com o objetivo de identificar as causas e os responsáveis por essa tragédia. Durante as investigações, serão ouvidos testemunhas, sobreviventes e proprietários do barco e serão analisados os laudos dos exames periciais.

O capitão informou ainda que um dos sobreviventes, ouvido de forma preliminar, disse que a embarcação teria naufragado devido a uma onda muito forte, mas somente a perícia vai revelar a verdadeira causa desse acidente. "Há vários fatores que poderiam ter ocasionado o naufrágio, como ventos fortes, a presença de banco de



Eudes e José Pires (e) sobreviveram; Beto e Ednaldo morreram; no centro, o barco, que foi localizado

NÚMEROS

5

era o número de pessoas que viajavam no barco "O Marinheiro 66", que naufragou na terça-feira, na foz do rio Preguiças; duas pessoas foram resgatadas com vida, duas morreram e uma está desaparecida

areia e até mesmo uma manobra errada feita pelo condutor da embarcação. Tudo precisa ser analisado", esclareceu Paulo Antônio Carlos.

Resgates

O capitão informou que logo após o acidente foram resgatados com vida José Eudes dos Santos e José Pires Ferreira Filho por uma embarcação que passava pelo local. Eles foram levados para o hospital de Barreirinhas, já que estavam debilitados. A polícia e a Marinha foram acionadas.

As buscas estão sendo realizadas pela Marinha, Corpo de Bombeiros Militar, com apoio dos helicópteros do Centro Tático Aéreo (CTA), e da Marinha, vindos de Belém. Ainda no dia do naufrágio, foi localizado morto José Beto Henrique, em uma praia da região. O corpo estava de bruços e pode ter sido levado pela maré. Também foi localizada a embarcação no meio do mar.

O trabalho de buscas continuaram ontem, quando foi encontrado o corpo de mais uma das vítimas, Ednaldo Silva e Silva. Os dois corpos foram transferidos para o Instituto Médico Legal (IML) de São Luís para serem autopsiados. Os sobreviventes e os mortos são da cidade de Raposa.

Acidente

A embarcação é de transporte de passageiros e carga, com 14 metros de comprimento e casco de aço. Segundo a Capitania dos Portos, o barco tinha licença para navegar e havia saído da Grande Ilha na última segunda-feira. Na terça-feira, 8, ela acabou naufragando na foz do rio Preguiças, na Região dos Lençóis Maranhenses. ■

Polícia Civil prende traficantes de drogas

Pelo menos 12 pessoas, envolvidas com a venda de entorpecente no estado, foram tiradas de circulação

Pelo menos 12 envolvidos no comércio de drogas na capital e no interior foram tirados de circulação em menos de 12 horas pela polícia, que apreendeu mais de 70 kg de entorpecentes, entre maconha, crack e cocaína. A última ação policial ocorreu na noite de terça-feira, 8, no povoado Entroncamento, zona rural de Itapecuru-Mirim, onde foram presos Rubenildo dos Santos Filho, de 21 anos, e Josiel Santos Nascimento, de 25 anos. Noventa e três tablettes de maconha foram apreendidos. A droga procedia de Teresina, para ser distribuída para as bocas de fumo da Região do Murim.

Segundo o delegado Breno Galvão, da Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), os policiais civis estavam em Entroncamento, realizando abordagens nos veículos, principalmente ônibus e carros de passeio, pois há informações de que essa região é utilizada como rota do tráfico de droga.

Ao revistarem o bagageiro de um ônibus que fazia linha Teresina a São Luís, os policiais usaram cães farejadores e encontraram três malas e uma mochila com 93 tablettes de maconha, que pesavam cerca de 70 kg. Logo depois a polícia conseguiu identificar e prender os proprietários da bagagem, Rubenildo Filho e Josiel Santos, ambos moradores na cidade de Rosário.

Josiel Santos disse para a polícia que era a segunda vez que trazia droga de outro estado para ser vendida na Região do Murim. Desta vez, ele teria comprado a droga em Teresina por R\$ 70 mil. "Esses traficantes são considerados mulas, ou seja, foram pagos para fazer o transporte da droga. Há outras pessoas envolvidas nessa ação criminosas", comentou o delegado.

Os detidos foram apresentados na sede da Senarc, no Bairro de Fátima, onde prestaram esclarecimentos, e em seguida encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. A droga foi levada para o Instituto de Criminalística (Icirm), no Bacanga, para ser periciada.

Crack

Na tarde de terça-feira, 8, uma equipe do Departamento de Repressão ao Narcotráfico (Denarc) de Timon prendeu Antônio Francisco Gomes Moreira, de 50 anos, nas proximidades da rodoviária dessa cidade, acusado de tráfico de droga. Com ele, a



Rubenildo Filho e Josiel Santos, presos em Entroncamento

polícia apreendeu 1 kg de crack e a quantia de R\$ 2.477,00.

O detido foi apresentado na delegacia regional de Timon e autuado. A polícia informou que as diligências nessa área vão continuar, visando prender outros criminosos que atuam na região, principalmente com a venda de entorpecente.

Mais prisões

No início da noite de terça-feira, 8, policiais militares prenderam Ana Maria Moraes Castro, de 35 anos, no Residencial Planície, na capital. Na residência dela, foram apreendidos maconha, celulares e material para embalar droga. Nessa casa, de acordo com a polícia, reside dois suspeitos do comércio de droga, conhecidos como *Talibá e Menina*.

Ainda na terça-feira, na cidade de Imperatriz, foi detida Marinalva Pereira da Silva, que estava com uma ordem de prisão em aberto pelo crime de tráfico de droga. Os policiais apresentaram a mulher na delegacia regional do município. Ela foi encaminhada para o presídio feminino, à disposição do Poder Judiciário.

Também em Imperatriz foram presos Iago Belfort de Jesus e Jéssica Pereira da Silva, ambos de 19 anos, e um adolescente apreendido, acusados da venda de droga na área central da cidade. Com eles, a polícia apreendeu vários papalotes de cocaína, celulares e relógios. ■

Integra em estadoma.com/473994

Vereador do PCdoB morre em acidente

Elisvaldo Martins, de Tufilândia, foi vítima de colisão entre seu veículo e uma Hilux na BR-222

O vereador da cidade de Tufilândia, Elisvaldo Martins (PC do B), de 39 anos, morreu em acidente de trânsito ocorrido ontem na BR-222, no

povoado Água Bela, entre Santa Inês e Santa Luzia.

A polícia informou que o vereador estava conduzindo um veículo

EcoSport cinza, de placas OJZ-3860, com destino a São Luís. Na rodovia federal, o parlamentar pegou a contramão e acabou colidindo com uma caminhonete Toyota Hilux prata, de placas OJF-8947. Em seguida, bateu em uma cerca de arame.

Sem cinto

Há informações de que ele estava sem cinto e acabou sacando do ve-

ículo. Elisvaldo Martins sofreu várias fraturas, principalmente na cabeça. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e conduziu a vítima para o hospital, mas ela morreu antes de chegar à casa de saúde.

Policiais militares e rodoviários federais também foram informados sobre o acidente, mas as causas do acidente não foram reveladas. O veículo ficou destruído. ■

NA WEB

Auxiliar penitenciário preso por porte ilegal de arma em Imperatriz

estadoma.com/473995



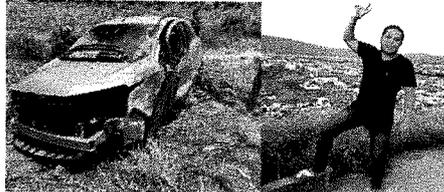
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	10 / 10 / 2019	PÁG.	12

Vereador de Tufilândia morre em acidente na BR-222

O vereador do município de Tufilândia Elisvaldo Martins, de 39 anos, morreu após sofrer um acidente de trânsito na BR-222, na manhã desta quarta-feira (9), por volta das 10h30. O veículo do parlamentar colidiu com uma caminhonete, no trecho da rodovia que passa pelo município de Pindaré-Mirim.

Conforme informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o parlamentar se deslocava de São Luís para Tufilândia quando o carro que ele dirigia, modelo EcoSport, seguiu para a contramão e colidiu na traseira de uma caminhonete Toyota Hilux. O veículo do vereador capotou e só parou em uma cerca, a 50 metros



O veículo capotou várias vezes, provocando a morte do vereador Elisvaldo Martins

do local do acidente. Ainda de acordo com a PRF, o corpo de Elisvaldo foi arremessado para fora do carro. Ele não usava o cinto de

segurança. O vereador ainda foi levado com vida para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos. O condutor da caminhonete não se feriu. (AR)

Homem condenado por roubo é preso dentro de Fórum em Timon

Uma prisão, no mínimo, curiosa ocorreu nessa terça-feira (9), em Timon. Dijael Lopes Lima Filho foi preso dentro do Fórum da cidade no momento em que foi reclamar que policiais ou membros da justiça tinham ido procurá-lo na casa de sua mãe.

Acontece que contra Dijael havia um mandado de prisão em aberto, que foi expedido pela 1ª vara criminal de Timon. Ele foi condenado a cinco anos e quatro meses de prisão pelo crime de roubo. Dijael foi preso pelos investigadores que estavam no Fórum e, logo em seguida, encaminhado à Unidade Prisional de Ressocialização da cidade, onde cumprirá a sua pena. (AR)

Adolescente é apreendido após matar homem em Barreirinhas

Policiais do Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTur) apreenderam um adolescente de 16 anos, suspeito de matar um homem no povoado Massangano 2, na cidade de Barreirinhas, no último domingo (6). O

crime revoltou os moradores da localidade. A vítima foi identificada como Manoel de Jesus Santos Rodrigues, de 41 anos. Ele levou uma facada nas costas, chegou a ser encaminhado ao Hospital

da cidade, mas não resistiu aos ferimentos. O adolescente foi capturado em sua residência e encaminhado à Delegacia Regional de Barreirinhas, onde foram tomadas as providências cabíveis. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	10 / 10 / 2019	PÁG.	12	

Encontrados mortos dois ocupantes da embarcação que naufragou em Barreirinhas

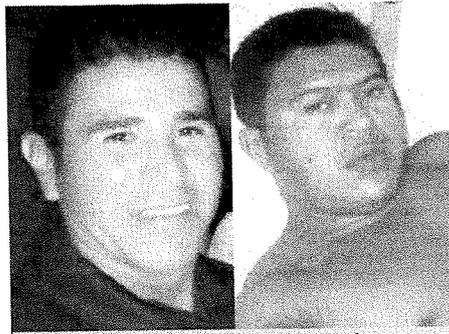
As duas vítimas eram moradoras da cidade de Raposa, na região metropolitana de São Luís

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Foram encontrados mortos dois ocupantes da embarcação "O Marinheiro 66", que naufragou na terça-feira (8), na foz do Rio Preguiças, no município de Barreirinhas. Os corpos de José Berto Henrique e Ednaldo Silva e Silva, moradores da cidade de Raposa, foram encontrados em uma praia nos Lençóis Maranhenses.

Conforme informações obtidas pelo Jornal Pequeno, José foi encontrado ainda na terça-feira, e Ednaldo foi localizado na manhã de ontem (9). Uma terceira pessoa, identificada como Danley Albuquerque, continua desaparecida.

Na ocasião do naufrágio, cinco pessoas estavam a bordo. José Eudes dos Santos e José Pires Ferreira Filho foram resgatados com vida por uma embarcação que passava pela região, momentos depois do acidente.



José Berto e Ednaldo Silva foram encontrados sem vida, em uma praia dos Lençóis Maranhenses

A embarcação que naufragou foi localizada por uma equipe do Centro Tático Aéreo (CTA). O naufrágio pode ter sido

ocasionado, segundo cogita a Capitania dos Portos no Maranhão (CPMA), por uma onda forte que teria virado a embarcação.

DIVULGAÇÃO/PC

O caso segue sendo investigado e as buscas para encontrar o quinto passageiro da embarcação também continuam.

RELEMBRE O CASO

Uma embarcação com cinco pessoas naufragou, na manhã de terça (8), na foz do Rio Preguiças em Atins, na cidade de Barreirinhas. Identificada como "O Marinheiro 66", a embarcação realiza transporte de passageiros e carga, e possui 14 metros de comprimento e casco de aço. Em nota, a Capitania dos Portos informou que militares da Marinha do Brasil foram acionados por um dos tripulantes resgatados. Na ocasião, uma embarcação da Marinha foi deslocada até o local do naufrágio para ajudar no salvamento.

Um alerta foi emitido para as embarcações que navegam na região fiquem atentas e se desloquem para a área onde ocorreu o naufrágio visando auxiliar nas buscas.

Itapecuru-Mirim

Duas pessoas são presas em ônibus interestadual com 70 quilos de maconha

Uma operação da Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), na noite de terça-feira (8), resultou na prisão de duas pessoas e apreensão de 70 quilos de maconha. A ação foi realizada no povoado de Entrocamento, localizado no município de Itapecuru-Mirim. Os dois presos foram identificados como Rubenildo dos Santos Filho, de nome social "Rayla", e Josiel Santos Nascimento, que confessou ser o dono da droga transportada em um ônibus que seguia de Teresina, capital do Piauí, para São Luís. Os entorpecentes foram localizados com a ajuda de cães farejadores dentro de quatro malas que estavam no bagajeiro do veículo. De acordo com o delegado Danilo Veras, da equipe da Senarc, ambos são da cidade de Rosário, de onde

sairam para comprar a droga em Teresina. "Josiel relatou que teria pago o valor de aproximadamente R\$ 70 mil e estaria trazendo para Rosário, onde faria essa distribuição", explicou. O preso disse, também, que essa era a segunda vez que buscava drogas no Piauí. Na primeira, ele havia gasto R\$ 40 mil para adquirir os entorpecentes. Conforme a polícia, a droga apreendida na operação está avaliada em mais de R\$ 150 mil. A dupla foi levada para a sede da Senarc, em São Luís, e atuada em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e associação para o tráfico. Após os procedimentos, eles foram encaminhados ao Sistema Prisional, onde vão permanecer à disposição da Justiça. (AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)



"Rayla" e Rubenildo dos Santos quando eram apresentados na sede da Senarc.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	10 / 10 / 2019	PÁG.	10		

BARREIRINHAS

Corpos de vítimas do naufrágio são resgatados

THAYANE MARAMALDO

Dois dos três desaparecidos no naufrágio ocorrido, na manhã da última terça-feira (8), na foz do Rio Preguiças, em Atins, localizada na cidade de Barreirinhas, no Maranhão, já foram encontrados pelas autoridades que fazem as buscas no local.

Os corpos de José Berto Henrique e Ednaldo Silva e Silva serão trazidos para o Instituto Médico Legal (IML),

em São Luís. José Eudes dos Santos e José Pires Ferreira Filho, que também estavam na embarcação, foram resgatados com vida por tripulantes de outra embarcação que navegava pelo local no momento do acidente.

A embarcação foi encontrada no início da tarde de ontem, quarta-feira (9), por uma aeronave do Centro Tático Aéreo (CTA).

As buscas, realizadas pela Marinha com apoio do CTA, da Polícia Militar e

do Corpo de Bombeiros, continuam. Um helicóptero da Marinha vindo de Belém-PA também está na região auxiliando na operação. A Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA) ainda está investigando a causa do naufrágio.

A suspeita é de que a embarcação tenha afundado após uma forte onda. A causa oficial será divulgada quando for concluído o inquérito administrativo de apuração.

BR-222

Vereador capota carro e morre em acidente



A VÍTIMA CONDUZIA UM FORD ECOSPORT, DE COR PRATA

SAULO DUAILIBE

O vereador da cidade de Tufilândia, Elisvaldo Martins, 39 anos, morreu na manhã de ontem, quarta-feira (9), após grave acidente de carro, no Km 383 da BR-222, município de Pindaré Mirim.

Ele dirigia o veículo Ford EcoSport, de cor prata, e se deslocava de São Luís para Tufilândia. Em dado momento, o veículo entrou na contramão e colidiu na traseira de uma caminhonete Toyota Hilux, também de cor prata, que transitava no sentido contrário. O veículo EcoSport capotou, parando em uma cerca 50 metros após o ponto da colisão. Elisvaldo foi arremessado 25 metros adiante.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi acionada para atender a ocorrência. Os policiais que estiveram no local confirmaram que ele não usava o cinto de segurança no momento do acidente.

A vítima foi socorrida e levada com vida para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

O condutor da caminhonete não se feriu. Ele se deslocava de Santa Luzia do Tide no sentido Santa Inês.

